



CASA JORNALISTA JOSÉ CARLOS FLORÊNCIO

Gabinete do Vereador Alberes Lopes

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO / 2018.

EMENTA: Concede Título Honorífico de Cidadania e dá outras providências.

Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de “Cidadão de Caruaru” ao músico **Nivaldo Expedito de Carvalho**, tendo em vista os relevantes e inestimáveis serviços prestados ao município de em Caruaru.

Art. 2º - À Presidência desta Casa Legislativa caberá, em acordo com a homenageada e autor da propositura, marcar a data, horário e local para entrega da honraria prevista no artigo anterior, em Sessão Solene e festiva.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua promulgação.

Sala das Sessões, 21 de junho de 2018

Autor



Gabinete do Vereador Alberes Lopes

JUSTIFICATIVA

Nivaldo Expedito de Carvalho, o Chambinho do Acordeon, nasceu em São Paulo no dia 07 de junho de 1980. Aos 08 anos de idade mudou-se com a família para a pequena cidade de Jaicós, Piauí, onde aprendeu os primeiros acordes na sanfona, com o seu avô Zezinho Barbosa. Essa primeira escola, tão afetiva, quanto autêntica, lhe deu não só os macetes dos velhos sanfoneiros nordestinos, como também o gosto pelo autêntico forró. Em 1991, aos 11 anos de idade, Chambinho retornou para São Paulo, trazendo uma bonita sanfona “Mundiale”, mas o ambiente não estava muito favorável para xotes e baiões. Acabou investindo num teclado e atuando em grupos de samba e pagode. Após alguns anos tocando na noite de São Paulo, surgiu um convite muito especial: integrar a Banda Caiana, formada por mais 4 jovens que, assim como ele, buscavam um caminho de retomada da tradição nordestina. Com a Banda Caiana, que logo se destacou no nascente “forró universitário”, teve a oportunidade de se apresentar em algumas das mais importantes casas de forró de São Paulo, como KVA, Remelexo Brasil, Canto da Ema, Estância do Alto da Serra e Cooperativa Brasil. Pode ainda viajar pelo Brasil inteiro, divulgando os dois CDs lançados pela gravadora Warner Music.

Aos poucos, Chambinho se tornou um sanfoneiro requisitado no competitivo universo musical paulistano. Logo veio o convite para acompanhar a célebre Banda de Pífanos de Caruaru, com a qual fez muitos shows e gravou o CD “No século XXI, no Pátio do Forró” (Trama, 2002), premiado pelo Prêmio Tim e pelo Grammy Latino, na categoria “musica regional”. No mesmo período, viajou para o Nordeste com Dantas do Forró, onde começou a cantar, e com o cantor Luciano DaGata. Participou ainda, de uma divulgação internacional do Forró com o grupo Forró na Pressão em Açores, Portugal. Integrou o Trio Zabumbão, por 2 anos. Acompanhou grandes nomes do Forró como Família Gonzaga, Anastácia e o grande humorista João Claudio

Moreno.

Hoje, trabalha em sua carreira solo, e tem em seu repertório músicas autênticas do Nordeste como o baião, xote, xaxado, côco e arrastapé. Músicas de Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Alceu Valença, Zé Ramalho, Trio Nordestino estão sempre em suas apresentações.

Sala das Sessões, 21 de junho de 2018

Autor